

O Uso do Órgão de Tubos como meio de auxílio em uma estratégia de estudo com pianistas

As vozes intermediárias (contralto e tenor), dentro de uma obra a quatro vozes, quase sempre apresentam maior dificuldade na execução de uma obra contrapontística. Em vista disto, propomos uma estratégia de estudo enfatizando a percepção e escuta das vozes intermediárias de uma fuga a quatro vozes do Cravo Bem Temperado (segundo volume) de Johann Sebastian Bach. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior realizada pelos professores doutores Any Raquel Carvalho (UFRGS) e Luís Cláudio Barros (UDESC), com grupo experimental e grupo controle, respectivamente. O objetivo geral é propor uma estratégia de estudo para pianistas utilizando inicialmente o órgão de tubos com a partitura editada de duas a duas vozes (por exemplo, soprano e contralto, contralto e tenor, tenor e baixo, etc.). Esta pesquisa pretende estimular o intérprete a discernir entre as diferentes vozes da polifonia, auxiliando sua cognição auditiva. Os procedimentos metodológicos incluem: entrevista semi-estruturada, protocolo para a prática instrumental e aplicação das estratégias de estudo, diários de acompanhamento, gravações em vídeo e questionário. O estudo compreende três fases, sendo que o presente recorte consiste em analisar as duas primeiras sessões de estudo das fases um e dois, de dois sujeitos do grupo experimental. O órgão é o instrumento utilizado na primeira fase e o piano na segunda. Ao mesmo tempo em que ambos os sujeitos demonstraram dificuldade inicial ao órgão devido ao uso de dois manuais, relataram que o uso de timbres distintos auxiliou a questão da polifonia da obra quando realizaram seu estudo ao piano.

Palavras-chave: piano/órgão, audição polifônica, estratégias de estudo, estudo experimental.